

BRASILEIRO QUER PRIORIDADE NO INVESTIMENTO EM TRANSPORTE PÚBLICO

Pesquisadora analisa estudo que comprova que as pessoas querem mais estrutura e menos carros nas ruas

*por Jaqueline Ferreira

Pesquisa de opinião encomendada pelo Instituto Escolhas e pelo Instituto Clima e Sociedade e realizada pela Ideia Big Data, que ouviu 3 mil pessoas de todas as regiões do país, mostra que o brasileiro deseja o aumento do investimento em transporte público e a diminuição dos carros nas ruas. 98% dos entrevistados apoiam propostas para melhorar a infraestrutura e a qualidade do transporte público. Já 90% entendem ser necessário priorizar investimentos em transporte público em vez de infraestrutura para carro e 93% apoiam políticas que favoreçam a criação de faixas exclusivas de ônibus.

A pesquisa também oferece subsídios preciosos para a análise dos candidatos a cargos políticos, pois apresenta elementos para entender como o brasileiro pode escolher seus representantes nas próximas eleições. Segundo a pesquisa, os entrevistados têm clara intenção de votar em candidatos que proponham melhorias no transporte público, como a renovação da frota de ônibus (85%) e a expansão da malha de metrô e trem (82%). Similar é o apoio indicado aos candidatos que proponham recuperar calçadas e praças (86%) e construir cicloviárias e ciclofaixas (84%), medidas consideradas importantes para induzir a melhoria da mobilidade nas grandes cidades. O dado preocupante da pesquisa diz respeito à imagem das empresas de ônibus, que é muito negativa para 61% dos entrevistados, o que aumenta ainda mais a responsabilidade dos governantes.

Com a avaliação negativa da situação atual dos transportes públicos, fica difícil de o brasileiro realmente deixar de usar o transporte individual para se lo-

comover. Ainda assim, 57% dos entrevistados se declararam favoráveis à restrição das vagas para carros nos centros comerciais, a qual é entendida como um meio de incentivar as pessoas a usarem o transporte público. Esse resultado já indica um crescimento da percepção de que o espaço das cidades é finito, embora muitos ainda teimem em não acreditar nisso.

Diversos pesquisadores e alguns governantes já chegaram à conclusão que só a priorização do investimento em transporte público, como a construção de corredores de ônibus, não vai resolver o problema. É preciso haver também uma clara limitação da contínua expansão da infraestrutura para o uso do transporte individual. Só teremos mais ônibus nas ruas, deslocando-se com mais

rapidez, se reduzirmos a quantidade de carros circulando, o que poderia diminuir o sofrimento de quem perde horas diariamente parado em congestionamentos que se alongam por quilômetros nas grandes cidades.

Para o economista Edward Glaeser, um dos maiores estudiosos dos problemas urbanos no mundo, o excesso de motoristas faz com que as ruas se transformem em grandes estacionamentos, e a luta contra os congestionamentos busca assegurar que a função básica das cidades, que é aproximar as pessoas, seja cumprida.

Nessa mesma direção, a pesquisa de opinião traduz de forma clara e objetiva o desejo da maioria dos brasileiros: mais transporte público de qualidade. Esse é o desafio que está colocado para melhorar a vida das pessoas nas grandes cidades brasileiras. 🚗

“Só teremos mais ônibus nas ruas, deslocando-se com mais rapidez, se reduzirmos a quantidade de carros circulando, o que poderia diminuir o sofrimento de quem perde horas diariamente parado em congestionamentos”



JAQUELINE FERREIRA

É doutora em Ciências Sociais pela UFRJ e institucional do Instituto Escolhas. É *think tank* da temática economia e meio ambiente e estuda os impactos sociais, ambientais e econômicos das decisões públicas e privadas.